

PLANO DE ENSINO

Disciplina:	HST410070	Semestre:	2026/2	Turma:	
Nome Disciplina:	Introdução à História do Conhecimento: historiografia e problemas teórico-metodológicos				
Professoras:	Eduardo Relly				
Horário na grade:	Quintas-feiras, 18:30 – 21:30				
Horário de atendimento:	Quartas-feiras, 11:00 – 12:00 (ou em outro horário a combinar)				
Formas de atendimento:	e-mail, webconferência ou atendimento presencial (por agendar)				
Moodle:					
Ementa:	Os objetivos desta disciplina são explorar os principais debates historiográficos, problemas metodológicos e definições conceituais no campo da história do conhecimento, promovendo uma compreensão crítica e inclusiva das práticas de conhecimento ao longo do tempo, desde mecanismos de circulação até as interseções com processos migratórios, ecológicos, biotecnológicos, globalização e o conhecimento tradicional-ecológico.				
Objetivos:	Geral: Esta disciplina abordará as principais questões e tópicos historiográficos com o intuito de oferecer um panorama a respeito das mudanças de perspectiva em torno do tópico conhecimento. Em termos específicos, emergirá o papel do conhecimento tradicional e ecológico como relevante para a análise do campo da história do conhecimento e de suas relações com a história da ciência e com a história ambiental.				
Metodologia:	A disciplina será dividida em três partes e será baseada em aulas presenciais e remotas. Na primeira fase, abordaremos os temas a partir de disposições conceituais sobre a história do conhecimento e sua relação com a história da ciência e com a história ambiental. Em segundo lugar, visualizaremos as perspectivas dos projetos de pesquisa em conjunto com a discussão específica da história do conhecimento enquanto campo autônomo variando de suas ramificações temáticas clássicas (circulação, práticas migratórias) até suas relações emergentes com os conhecimentos tradicionais-ecológicos e biotecnológicos. Por fim, inicia-se o processo de avaliação e autorreflexão da disciplina A primeira parte da disciplina, mais curta, combinará aulas expositivas com uso de recursos audiovisuais/digitais. A segunda parte será composta por seminários, conduzidos e relatados por estudantes e mediados pelo professor, com possível participação (remota ou presencial) de especialistas externos. No terceiro e último momento da disciplina, procederemos aos trabalhos de conclusão, avaliação e reflexão da disciplina.				
Ferramenta de ensino remoto:	Zoom; Google Meet				
Conteúdo programático com cronograma e atividades:					

Primeira parte: Disposições conceituas e teóricas entre história do conhecimento, ambiental e das ciências

13/08 – Abertura

Apresentação da turma e do plano de ensino; elaboração do cronograma de seminários; explanação do sistema avaliativo. Breve introdução ao campo da história do conhecimento.

20/08 – Prólogo: História da Ciência e história ambiental

Hersey, Mark D.; Vetter, Jeremy (2019): Shared ground: Between environmental history and the history of science. In *History of science* 57 (4), pp. 403–440. DOI: 10.1177/0073275319851013.

27/08 – Conhecimento e Ciência

Wendt, Helge; Renn, Jürgen (2017): Knowledge and science in current discussions of globalization. In Jürgen Renn (Ed.): *The globalization of knowledge in history. Based on the 97th Dahlem Workshop. Reprint of the 2012 edition.* Berlin: Edition Open Access; ProBusiness digital printing Deutschland GmbH (Max Planck research library for the history and development of knowledge Studies, 1), pp. 45–72.

03/09 – Ciência, conhecimento e o antropoceno

Renn, Jürgen (2018): The Evolution of Knowledge: Rethinking Science in the Anthropocene. In *HoST - Journal of History of Science and Technology* 12 (1), pp. 1–22. DOI: 10.2478/host-2018-0001.

10/09 – Conhecimentos, ambiente e repolitizacao do conhecimento

Krenak, A. *A vida não é útil.* São Paulo: Cia das Letras, 2020, p. 7-30.

17/09 – Conhecimento situados

Haraway, Donna (1988): Situated Knowledges: The Science Question in Feminism and the Privilege of Partial Perspective. In *Feminist Studies* 14 (3), pp. 575–599. DOI: 10.2307/3178066.

Segunda parte: História do conhecimento enquanto campo autônomo: perspectivas e aplicações emergentes

24/09 – Definindo a história do conhecimento

Sarasin, Philipp (2020): More Than Just Another Specialty: On the Prospects for the History of Knowledge. In *Journal for the History of Knowledge* 1 (1), Article 2. DOI: 10.5334/jhk.25.

01/10 – História social do conhecimento

Burke, Peter (2003): *Uma história social do conhecimento. de Gutenberg a Diderot.* Rio de Janeiro: Zahar. Introducao

07/10 – História social do conhecimento: o Brasil

Burke, Peter (2018): Writing the history of knowledge in Brazil. In *História, ciências, saúde--Manguinhos* 25 (3), pp. 859–869. DOI: 10.1590/S0104-59702018000400014.

14/10 – Formas de conhecimento

Östling, Johan, Larsson Heidenblad, David, & Nilsson Hammar, Anna. Eds. *Forms of Knowledge: Developing the History of Knowledge.* Nordic Academic Press, 2020.

21/10 – Conhecimento tradicional

Agrawal, Arun (2014): Indigenous and Scientific Knowledge: Some Critical Comments. In *Antropologi Indonesia* 0 (55). DOI: 10.7454/ai.v0i55.3331.

28/10– Emergência do conhecimento tradicional

Zappalaglio, Andrea (2013): Traditional Knowledge: Emergence and History of the Concept at International Level. In *SSRN Journal*. DOI: 10.2139/ssrn.2554132

05/11 – Circulação do conhecimento

Raj, Kapil. "Beyond Postcolonialism ... and Postpositivism: Circulation and the Global History of Science." *Isis* 104, no. 2 (2013): 337–47. <https://doi.org/10.1086/670951>

12/11 –Migrantes e conhecimentos

Lässig, Simone (2016): The history of knowledge and the expansion of the historical research agenda. In *Bulletin of the GHI* 56 (Fall), pp. 29–58.

19/11 – Biodiversidade e biotecnologia: conhecimento tradicional e biopirataria

Relly, Eduardo (2024): Biotecnologia e biodiversidade genética: uma história informacional da natureza até o Protocolo de Nagoya (2010). In *Esboços* 31 (56), pp. 5–20. DOI: 10.5007/2175-7976.2024.e100078

26/11 – Biodiversidade, cuidado e ordens de conhecimento indígenas: perspectivas

Noelli, F. S., Votre, G. C., Santos, M. C. P. et al. (2021), 'Ñande reko: the fundamentals of Guaraní traditional environmental knowledge in southern Brazil', *Veget Hist Archaeobot*, 2021: 1–17

Terceira parte: processos avaliativos e suporte**03/12 – Suporte e processos avaliativos**

Redação manual de trabalho final: Disposição para dúvidas, suporte e comentários.

10/12 - Encerramento

Recuperação e perspectivas futuras.

Avaliação:

1. Participação (20%) Cada aluno/a deve ler e explicitar, nas reuniões, suas impressões sobre os textos indicados.
2. Comentário (40%) Cada aluno/a deve exercer o papel de comentador de ao menos um seminário diferente do seu próprio. O comentário deve ser elaborado com base nas leituras indicadas pelo/a estudante responsável pelo seminário, além da apresentação do seminário em si.
3. Redação final manual sobre as relações entre colonização agrária, sistema Terra e colonialismo (40%). No texto, devem constar também possíveis interfaces entre os temas da disciplina e perspectivas do projeto em andamento. O método tenciona auferir o envolvimento dos discentes com o tema e habituá-los para prestação de concursos públicos. Formato: 35-50 linhas.

Obs: é recomendado o domínio da leitura em língua inglesa.

Bibliografia:

- Agrawal, Arun (2014): Indigenous and Scientific Knowledge: Some Critical Comments. In *Antropologi Indonesia* 0 (55). DOI: 10.7454/ai.v0i55.3331.
- Burke, Peter (2003): Uma história social do conhecimento. de Gutenberg a Diderot. Rio de Janeiro: Zahar. Introducao
- Burke, Peter (2018): Writing the history of knowledge in Brazil. In *História, ciências, saúde--Manguinhos* 25 (3), pp. 859–869. DOI: 10.1590/S0104-59702018000400014.
- Haraway, Donna (1988): Situated Knowledges: The Science Question in Feminism and the Privilege of Partial Perspective. In *Feminist Studies* 14 (3), pp. 575–599. DOI: 10.2307/3178066.
- Hersey, Mark D.; Vetter, Jeremy (2019): Shared ground: Between environmental history and the history of science. In *History of science* 57 (4), pp. 403–440. DOI: 10.1177/0073275319851013.
- Krenak, A. A vida nao é útil. São Paulo: Cia das Letras, 2020, p. 7-30.
- Lässig, Simone (2016): The history of knowledge and the expansion of the historical research agenda. In *Bulletin of the GHI* 56 (Fall), pp. 29–58.
- Noelli, F. S., Votre, G. C., Santos, M. C. P. et al. (2021), 'Ñande reko: the fundamentals of Guaraní traditional environmental knowledge in southern Brazil', *Veget Hist Archaeobot*, 2021: 1–17
- Östling, Johan, Larsson Heidenblad, David, & Nilsson Hammar, Anna. Eds. *Forms of Knowledge: Developing the History of Knowledge*. Nordic Academic Press, 2020.
- Raj, Kapil. "Beyond Postcolonialism ... and Postpositivism: Circulation and the Global History of Science." *Isis* 104, no. 2 (2013): 337–47. <https://doi.org/10.1086/670951>.
- Relly, Eduardo (2024): Biotecnologia e biodiversidade genética: uma história informacional da natureza até o Protocolo de Nagoya (2010). In *Esboços* 31 (56), pp. 5–20. DOI: 10.5007/2175-7976.2024.e100078
- Renn, Jürgen. *The Evolution of Knowledge: Rethinking Science for the Anthropocene*. Princeton: Princeton University Press, 2020.
- Renn, Jürgen (2018): The Evolution of Knowledge: Rethinking Science in the Anthropocene. In *HoST - Journal of History of Science and Technology* 12 (1), pp. 1–22. DOI: 10.2478/host-2018-0001.
- Sarasin, Philipp (2020): More Than Just Another Specialty: On the Prospects for the History of Knowledge. In *Journal for the History of Knowledge* 1 (1), Article 2. DOI: 10.5334/jhk.25.

Wendt, Helge; Renn, Jürgen (2017): Knowledge and science in current discussions of globalization. In Jürgen Renn (Ed.): The globalization of knowledge in history. Based on the 97th Dahlem Workshop. Reprint of the 2012 edition. Berlin: Edition Open Access; ProBusiness digital printing Deutschland GmbH (Max Planck research library for the history and development of knowledge Studies, 1), pp. 45–72.

Zappalaglio, Andrea (2013): Traditional Knowledge: Emergence and History of the Concept at International Level. In *SSRN Journal*. DOI: 10.2139/ssrn.2554132